

O  
PARAHYBANO

01 DE JUNHO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 1 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000  
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000  
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 84

## GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO  
DIA 28 de Maio

Decreto n.º 26

Dr. Alvaro Lopes Machado, governador do Estado da Parahyba:

Considerando que entre os varios assumptos que se prendem a administração e que reclamam inadiável providencia, avulta a deplorável situação do thesouro pela penuria de suas rendas, em relação as despesas ainda as mais urgentes e imprescindiveis a direcção regular do publico serviço;

Considerando que para isso tem concorrido, alem das causas naturaes, devidas a phenomenos climaticos, ao deficitoso sistema de arrecadação, a supressão de algumas fontes de renda, a redução da taxa e a substituição de outras;

Considerando que não correspondem aos intuitos do governo a substituição do dízimo do gado e do imposto sobre a exportação de couros secos e salgados pelo augmento da taxa sobre o gado exportado, porque os dados do thesouro mostram que aquelles dois impostos produzião, termo medio, a importancia annual superior a cincoenta contos de reis, ao passo que a taxa sobre o gado exportado produziu em cada um dos dois exercicios seguintes a importancia de vinte e dous contos, o que no corrente indica redução, em vista do resultado até agora colhido na arrecadação respectiva;

Considerando que não houve razão justificativa da supressão do imposto sobre heranças e legados, aliás adaptado em todos os Estados da União, por isso que achava-se esse imposto ha muito introduzido nos habitos dos contribuintes, que o pagavam commodamente, produzindo a receita annual media superior a cincoenta contos de reis, que o estado pela escassez de suas rendas não pode dispensar;

Considerando que a lei n.º 742 de 8 de março de 1883, que substituiu o dízimo do gado pelo imposto sobre cada cria do mesmo, não trouxe resultado vantajoso para o thesouro, de cuja escripturação se verifica que o dízimo produziu em cada um dos ultimos cinco annos da sua arrecadação a receita liquida media de cincoenta e dous contos novecentos e setenta mil, trezentos e vinte reis e que o imposto substitutivo em cada um dos ultimos cinco annos de sua execução a de trinta e cinco contos novecentos e setenta mil trezentos e vinte reis;

Considerando que a produção do gado não foi tributada nos exercicios de 1890 e 1891, em virtude de não ter sido incluído o respectivo imposto nos decretos de orçamento n.ºs 12 e 47 de 19 de abril e 29 de novembro de 1890 e que em vista do estado precario do thesouro é justo e imperioso obrar presentemente o dízimo dessa produção;

Decreta:

Artigo 1.º E' restabelecida para a receita do estado o dízimo do gado vacum, cavallar e mear que será arrecadado da produção de julho de 1890 a junho de 1891 e seguintes.

§ Unico. Fica, entretanto, dispensado da contribuição o gado da produção de julho de 1889 a junho de 1890.

Artigo 2.º Ficam igualmente restabelecidos os impostos sobre couros secos e salgados exportados e sobre heranças e legados.

Artigo 3.º Estes impostos serão arrecadados desde já.

§ Unico. A arrecadação destes, bem como a dos demais impostos do estado será feita pelo modo estabelecido no Regulamento do governo que baixa com este decreto.

Artigo 4.º Realizada a arrecadação do dízimo do gado, fica reduzida a dous mil reis por cabeça o imposto sobre o gado exportado.

Artigo 5.º Ficam revogadas a lei n.º 742 de 8 Março de 1883 e mais disposições em contrario.

Palacio do governo do estado da Parahyba, em 28 de maio de 1892.

Dr. Alvaro Lopes Machado.

Portarias:

Abrindo um credito da quantia de 500\$000 reis, a verba «Ajudas de custo» do Ministerio da justiça, exercicio corrente, para ocorrer ao pagamento a que tem direito o bacharel João Lopes Pereira, por ter sido removido do cargo de juiz do direito da comarca do Cabociras para a de Alagôa do Monteiro.

Remettem-se copia da portaria a thesauraria de Fazenda, para os devidos effectos.

Exonerando, a pedido, sob proposta do dr. chefe de policia, o cidadão Francisco Henrique da Costa do cargo de 1.º supplente do delegado do termo do Couto e nomeando para o referido cargo o cidadão Pedro Vianna da Costa Pereira.

Exonerando do de 2.º supplente do mesmo delegado o cidadão Antonio Basilio da Rocha Furtosa, nomeando para substituí-lo o cidadão Luiz Ignacio da Cunha Coquinho e para o de 3.º supplente, que se acha vago, o cidadão Antonio Teixeira de Mello Ramos.

Remettem-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins convenientes.

Nomeando, nos termos do Decreto n.º 39 A de 30 de janeiro ultimo, os cidadãos capitão Lourenço Dantas Correia de Góes, al-fres Jose Antonio Carneiro e José da Silveira Barros para comporem a junta que tem de proceder na parochia de Pitos ao alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada.

Comunique-se aos nomeados para os fins convenientes.

Officias:

Ao dr. chefe de policia, remetendo copia do officio do juiz municipal e de orfãos do termo de Fagundes, de 18 do corrente mez, affim de proceder sobre o assumpto como na e ao combor.

Ao inspector da thesauraria de fazenda, comunicando que em data de hontem o bacharel José Lucas Pires de Santa Rangel, juiz municipal e de orfãos do termo de Itabana, entregou na gado da fazenda que ultimamente lhe foi concedida, conforme parte por em officio d'equi a lata.

Ao inspector do thesouro do estado, declarando que não tratando o regulamento n.º 23 de 6 de fevereiro de 1883 da cobrança dos em humeros que devem pagar os titulos de nomeação dos juizes communi-pes, visto como quando foi elle confeccionado competia ao governo geral as nomeações dos mesmos juizes, e que competindo hoje aquelles nomeações ao governo do estado, devem ditos em humeros serem equiparados aos de nomeações de Promotores publicos, conforme a taxa especificada no § 3.º do art. 1.º do citado regulamento n.º 23.

Ao presidente o membros do conselho de intendencia do municipio de Alagôa Nova, remetendo, para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de abril ultimo, no qual o mesmo ministerio autorizou este governo a entregar aquella intendencia as terras do extincto alentejo dos indios Bultins, uma vez que não tenham sido vendidos, nos termos da lei n.º 2672 de 29 de outubro de 1875.

Ao promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro, remetendo copias de cinco documentos e recomendoando que proceda, na forma da lei, contra o ex-collector das rendas daquelle comarca Antonio Vicente Ferreira, pelo facto constante dos mencionados documentos.

DESPACHOS

Bacharel José de Souza Mattos Rolim — Informe a thesauraria de fazenda.

## Arrecadação de impostos

«O Estado do Parahyba» estampou hontem em suas columnas de honra desastrado e infelicissimo artigo sobre o decreto do governo, pelo qual foram restabelecidas as rendas, eliminadas por mão criminosa do orçamento do thesouro.

Remontam á 12 de Abril o á 29 de Novembro de 1890, os decretos bastardos que consummaram esse crime! E' que a dictadura d'essa epocha entendera que o arbitrio que lhe era dado, consistia, não n'es se respeito ás normas ineffectiveis do direito e da civilização, porém, na conquista e compressão das forças vivas do Estado; idéas, aspirações, costumes, tradições populares, tudo foi sopitado pelos factores e cúmplices dessa dictadura!

Homens estranhos á arte do governar, espiritos lovianos, ingenuos o facillimos de contentar, porque para ellos bastavam as vaidosas exterioridades do poder, ultrajaram o passado d'esta terra, o convertendo-nao estado approntamento mais

pobre da União, deixaram-na coberta com o manto esfarrapado de —mendiga,— o lhe cuspiram as faces o insulto extremo dos cavardes, o excarneo lançado a dignidade, que apesar de abatida, ainda confessa seus nobres direitos.

Felizmente volveram os tempos, e elles rolaram pelo espaço, dissolvidos e dispersos, como a columna de fumo de que falla o propheta.

O bom senso readquirio seus direitos, e na serenidade e lucidez de suas vistas seguras, na magetosa gravidade de suas perspectivas levanta as corações e removerá os destroços.

Foi acto desse bom senso e desse espirito de patriotismo o decreto do restabelecimento do imposto. Por isso tentam denigril-o as cinzas

dispersas da extincta dictadura.

Para colorir sua farsosa intenção os representantes d'esse passado condemnado vieram annunciar ao publico que era inconstitucional o restabelecimento dos impostos, visto como contrariaria o principio da não retroactividade das leis.

Vejam-se a critica é procedente. Consiste o fundamento da mesma na circumstancia de haverem tributado em Maio deste anno, gado da produção de 1890 á 1891.

Mas diz-se que uma lei é retroactiva, quando ella pretende applicar se á factos ja consummados ou a epochas passadas. Ora, o decreto censurado escapa a qualquer d'estas duas capitulações.

Na hypothese, os factos são os impostos sobre gado que existe e cuja produção começou em julho de 1890 e terminou em junho de 1891.

Sob a relação da epocha, observamos que o decreto de Maio refere-se, não a uma epocha passada, mas ao exercicio corrente.

Sendo assim, e para completar a prova do nosso pensamento, recordaremos que em identicas condições ao referido decreto, acham-se, entre outras, as leis provinciales de 8 de Março de 1879 e a de 21 de Março de 1883, as quaes, mezes depois de iniciado o exercicio, tributaram, a primeira gado da produção de 1877 á 1878, a segunda o da produção de 1880 á 1881.

Está, pois, demonstrada a paridade d'estas leis ao decreto do que nos occupamos. E todavia regulares e tão bem formuladas foram ellas que sob se meliante aspecto não houve quem as censurasse.

Para argumentar a sociedade, prevenimos desde já a duvida que por ventura seja apresentada relativamente a não inclusão do dízimo do gado nos decretos do orçamento de Abril e Novembro de 1890.

A facilidade dominante nas discussões do «Estado do Parahyba»

leva-nos a investigações que seriam ciosas com outra ordem de adversarios.

Saiba, pois, o publico, que os decretos citados de Abril e Novembro de 1890 deixaram de incluir, o primeiro o gado da produção de 1888 á 1889, o segundo o da mesmo de 1889 á 1890, e por consequencia não se referiram e nem podiam tornar suas disposições extensivas ao gado de que trata o decreto de Maio.

Quanto a este ultimo somente o decreto relativo ao exercicio vigente poderia providenciar.

Como sabe o publico, as vicissitudes politicas deste Estado nos ultimos dias do anno findo e circum-

stancias ultteriores retardaram a acção do governo em ordem á que só cinco mezes depois de começado o exercicio poderam ficar ultimadas as disposições orçamentarias e regulamentares respectivas.

Investigado como está o assumpto, verifica-se que esta ultima circumstancia é o que determina os clamores do «Estado do Parahyba».

Entretanto esta circumstancia só pode ser objecto de discussão entre pessoas inteiramente estranhas aos negocios.

Da extincta monarchia talvez não haja exemplo de uma só lei de orçamento que não fosse votada ja em meio do exercicio respectivo, na nossa antiga provincia, além das leis citadas, diversas outras se encontram nas mesmas condições.

E para que fornecemos a folha dissidente um argumento de casa lhe lembraremos que é de 12 de Abril de 1890 o decreto orçamentario do ex-governador dr. Venancio Neiva, e pelo qual se devia reger o exercicio que começou no 1.º de janeiro e extinguiu-se a 31 de dezembro desse anno.

Acreditamos haver destruido completamente as censuras feitas ao decreto de Maio e explicitamente demonstramos que não lho é applicavel o defeito de inconstitucionalidade pela violação do principio da não retroactividade das leis.

Entretanto para dar á esta discussão ampla franqueza, e mostrar ao publico a solidez e procedencia de nossos argumentos, fazemos uma solemne declaração ao «Estado do Parahyba».

Nós concordamos que o decreto referido tem effecto retroactivo na parte relativa ao dízimo, mas em outro artigo mostraremos que essa retroactividade é justa, equitativa e perfeitamente constitucional.

Bibliotheca Publica

Foi esta estabelecimento frequentado hontem por 24 pessoas.

## RECADOS

Correspondente de Itabana. Vio? Em logar—publicaremos com prazer—salvo—publicaremos com pudor!

Quem leu isto havia de suppor que a suas correspondencias são detal ordem ques podem envergonhar um frade... de pedra, quando, ao contrario, podem elles ser lidas até pelo ingenho dr. Castro Pinto!

Cousas de typographia, meu amigo, que devem ser levadas á conta dos typographos e dos revisores.

Sr. Port de Bouc. Os seus sonetos... O. lhe que isto de fazer versos...

Do primeiro soneto bem se vê que o Sr. estava com fome, jantou muito, teve uma digestão laboriosa e por isso a musa não deu de si: sabio pesada e tropeça.

E aquella sua visinha que bebeu uns oito copos de champagne?! Mas, isto não era mulher, era um odre!

Tambem com uma visinha igual e que sem cerimonia fiz-lhe uma declaração de amor só o que o Sr. fez: declarar-lhe que estava com muita fome e que ia fazer um brinde... a mãe!

Quanto ao segundo soneto denuncie a policia esse canto onde se dão feias scenas pois é com ella que se entende taes cousas.

E' conveniente que todos zelamos pela moralidade publica, denunciando a quem compete as cousas feias.

«Por desgraça, a nossa existência depende de duas cousas su-premas: uma, a Providencia, que agora talvez abraude um pouco com a criação do bispado & c.»

(«Estado» de hontem).

E' assim: quando as bellas cont-sas da religião, podem servir as explorações opposicionistas, exhibe-se o orgão republicano n'uma orthodoxia capaz de fazer inveja aos proprios bemaventurados, como a pouco notámos, relativamente ao sacrilego attentado no tribunal do jury da capital federal; quando, porém, ellas não sabem bem ao paladar do collega, a troça subtil e anti-christã constitue o condimento indispensavel aos seus articulados, mesmo os mais sérios e apreciaveis.

E' assim! Não ha como ser-se espirito livre, desabusado e adiantado; isto é, não ha como ser, entre as maiores, a maior corebração de uma dada sociedade!

E no entanto... a criação do bispado, em que pezo aos livres pensadores do «Estado», será um acontecimento de enormes vantagens para a Parahyba.

Santa Casa de Misericordia

Movimento do hospital do dia 31 de maio de 1892:

Existiam	68
Entrarão	0
Sahio	1
Falleceo	1
Ficarão em tratamento	66

Vizitou o hospital o medico Dr. Eugenio as 8 horas e 40 minutos Sahio as 9 e 45 minutos.







Faz-se publico que o Conselho de Intendencia desta capital resolveu, em sessão de 27 do corrente, approvar o seguinte artigo de postura.—Ninguem poderá d'ora em diante construir, reconstruir ou concertar cazas terras ou sobrados sem que faça ornaes de cunha eplalibanda. Os infractores, que são o proprietario e o pedreiro em carregado da obra ou contractante, pagarão a multa de vinte mil réis.

E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, Secretario do Conselho, escrevi o presente, aos 28 de Maio de 1892.

O Presidente  
Cicero Braziliense Moura  
O Secretario  
Antonio Jeronymo Monteiro

## ANNUNCIOS

### LEITE PURO

Na rua das Trincheiras n.º 6, proximo ao palacete da Erm.ª Baroneza de Abiahy, vende-se leite puro de vacas saudias e nedias, em copos e garrafas, por preço mais resumido que em outra qualquer parte.

Parahyba 18 de Maio de 1892.

#### Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento comprase cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

## ATENÇÃO!

### Loja das Empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51  
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reducidos

#### Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51  
17

## COMMERCIO

### ALFANDEGA

#### RENDA GERAL

Do dia 1 a 28 41;531\$512  
Do dia 30 1;858\$029

#### RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 28 4;387\$640  
Do dia 30 462\$429

### PAUTA SEMANAL

De 23 a 28 de Maio de 1892  
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	200	réis
" " mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	553	"
" " fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	080	"
" descascado	idem	180	"
Assucar branco	idem	300	"
Dito refinado branco	idem	800	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	140	"
Borracha de mangabeira	idem	18000	"
Café bom	kilo	18000	"
" ruim	idem	800	"
" torrado e moído	idem	19000	"

## THEATRO

### Santa Rosa

CLUB DE AMADORES  
Recita extraordinaria

ESPECTACULO VARIADO  
Quinta-feira 2 de Junho de 1892

Depois que a orchestra do 27 Batalhão regida pelo habil e distincto maestro José de Lima, executar uma linda ouvertura de seu repertorio exhibir-se hão pela 1ª vez nesta capital os distinctos maestros:

Antonio Gabriel Renepont

João José Filho

O espectáculo constará de cinco partes

#### 1.ª PARTE

GRANDE fantasia sobre motivos da opera Somnambula do maestro Bellini, executada pelo maestro Renepont em sua melódica Flauta

VARIAÇÃO linda e difficil executada pelo maestro João José Filho em piston—sua composição.

#### 2.ª PARTE

Representar-se-ha a jocosa comedia em 1 acto ornada de musica intitulada

Uma experiencia

#### 3.ª PARTE

CANTO GREGO maravilhosa e difficil variação, composição do celebre clarinetista italiano—Ernesto Cavallini, executada pelo maestro Renepont em Requinta.

SALOIA linda e difficil variação para piston, executada pelo mesmo João José Filho.

#### 4.ª PARTE

Se levará a scena a interessantissima comedia em 1 acto

Depois da lua de mel

#### 5.ª PARTE

GRANDE variação composta e executada pelo maestro Renepont

PHANTASIA imponente, difficil, executada pelo maestro João José Filho em piston.

Em um dos intervallos será executada a brilhante Walsa-Gorgio dos Passarinhos—composição do insigne Dr. Manoel J. C. de Aguiar.

Principiará as 9 horas da noite.

#### Banha de Poreo Nacional

Encontra-se da melhor qualidade em casa de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA

Rua Maciel Pinheiro n.º 16.

Cal	idem	050	"
Carne secca (xarque)	idem	500	"
Charutos bons em caixa	cento	4\$800	"
" ordinario	idem	4\$800	"
Couros de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	1\$000	"
Cigarros	milheiro	7\$000	"
Dodece goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	900	"
" Ordinario	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	1\$200	"
" desfiado	idem	1\$500	"
Feijão	litro	200	"
Farinha de mandioca	idem	080	"
Genebra	idem	400	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Pontas de boi	idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	"
Kapé	idem	1500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	3\$000	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vellas stearinhas	idem	1\$000	"
Vinagre tinto	litro	200	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinho branco	idem	400	"
Vella de cera	kilo	1\$000	"
Alcool	litro	200	"
Graxa e sêbo	kilo	400	"

## OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

### EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

#### promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 10\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.00000.0

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cayambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

## PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTORIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

## VINHOS COLLARES

### SUPERIOR

Em barris de decimo  
RECEBERAM directamente e vendem a preços razoaveis.

PAIVA VALENTE & C.ª  
(17)

## ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; pag por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

## Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo "	4:000
Prata de lei "	280
Prata baixa "	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a	2:400
Moedas de prata brasileira a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000 a	40:000
Moedas de ouro de 16:000 a	30:000
Libras esterlinas a	19:000

RUA DIREITA N.º 75

14

## CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.ª

## ENGENHOS A VENDA

Vende-se os engenhos Capellinha e Cotovello, sitos á margem do rio Parahyba na comarca de S. Rita e á 25 minutos da Estação da Villa; aquelle bom montado com bons edificios de pedra e cal, bom conservados, constantes de casa de engenho, picadeiros, casa de caldeiras com dous assentamentos, um grande parol de ferro, espaçosa casa de pugar com depositos cimentados para mel, e de madeira para assucar purgado, formaria de ferro galvanizado, 2 casas de vivenda, sendo uma nova de tijolo, forrada e envidraçada, destilação com bom alambique de cobre, casa de fazer farinha armazen com 25 pipas, alojamento para trabalhadores e empregados, duas estribarias, cocheira com uma bonita victoria com 4 assentos e boleia, dous ternos de arreios e uma boa parelha de burros amestrados e mansos, capella muito bom tra toda acieada com paramentos completos para os actos solemnes, sinos e alfaias de prata e ouro. O engenho é movido a vapor com excellente machina de força de 6 cavallios menda ingleza de grandes dimensões, extrahindo de 60 a 66 por %, de caldo, duas caldeiras, sendo uma multitubular trabalhando com o mesmo fogo do cosimen com muita economia de combustivel, diversos sitos para lavradores com casas cobertas de telhas, sendo uma d'ellas de tijolo, construida com gosto, abarracada, com salão, forrada e toda envidraçada, rico pomar de mangueiras, jaqueiras, sapotieiros, laranjeiras, cafeeiros, coqueiros e muitos outros arvoredos, todos dando fructos.

Tres cercados, sendo um d'elles banhado em toda extensão por um abundante rio de excellente agua potavel, boas pastagens, alagadiços, os quaes produzem boa canna, sendo este o sitio onde existio o antigo engenho novo, movido por agoa, cuja levada, aljez e cavoco, ainda se achão em bom estado, matas com madeiras de construcção e terras altas que produzem bem toda a lavoura.

O Engenho Cotovello desmontado por ter o seu proprietario feito contracto de fornecimento de cannas á Uzina S. João, contracto hoje rescindido, com terras de grande fertilidade, como é sabido, cujas cannas são moidas no engenho Capellinha; ficando os cannaviaes mui proximos d'aquelle engenho, os quaes cannaviaes, unidos como se achão, podem produzir de 7 a 8 mil saccas de assucar, como já produzirão na safra de 81 a 82.

Vende-se igualmente toda a boiada mansa, 9 carros e carroças, vacas de leite e mais gado miúdo, 4 cavallos de sella, quartais, 14 burros, um lote de 12 eguaes e um bom jumento, &c.

Os pretendentes podem dirigir-se ao abaixo firmado no Engenho Capellinha ou no sobrado de sua residencia n'esta capital, rua Duque de Caxias n. 75, o qual sobrado tambem se vende, assim como outros predios que possui n'esta cidade e na villa de S. Rita.

Parahyba. 30 de Maio de 1892.

Felipe Benicio da Fonseca Galvão

## CIMENTO NACIONAL

### DA

### FABRICA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro  
Vendem a preços rasoaveis

PAIVA VALENTE & C.ª

(17)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DON HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.